

Taxa de desemprego atinge 15,4% em junho e é recorde no semestre

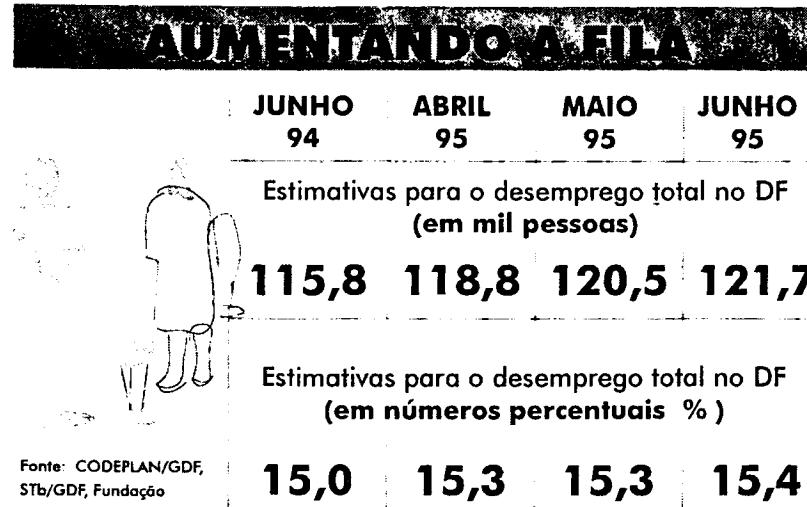
O Distrito Federal registrou, em junho, uma taxa de desemprego de 15,4%, a maior dos últimos seis meses. Em relação a maio houve um crescimento de 0,7%, o que representa um contingente de 1.200 novos desempregados. O aumento do número de pessoas sem ocupação está associado à crise nos setores do comércio e construção civil, que desativaram, juntos, 1.600 postos de trabalho.

Os dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PEF), divulgados ontem pela Codeplan, revelam que o número de desempregados no DF subiu de 120 mil e 500 para 121 e 700 pessoas em junho.

"Se o comércio e a construção civil continuarem apresentando desempenho desfavorável, a tendência é que a taxa de desemprego continue em crescimento", avaliou o presidente da Codeplan, Jorge Haroldo Martins.

O desempenho negativo registrado em junho deve-se também à perda de 1.500 vagas no setor de serviços, que interrompeu uma leve tendência de crescimento observada no período de março a abril.

Classes — Nas classes de renda mais baixa, o desemprego atingiu



uma taxa de 20,8% contra 13,7 nos grupos de renda intermediária. As classes economicamente mais altas sofreram um índice de 5,7% na taxa de desemprego.

Satélites — As satélites de Brazlândia, Ceilândia, Samambaia, Paranoá, São Sebastião e Santa Maria foram as regiões mais afetadas pelo desemprego. O índice nessas localidades subiu de 20,3% em maio para 20,8% em junho. Já no Gama, Taguatinga, Sobradinho, Planaltina, Núcleo Bandeirante, Guará,

Cruzeiro e Candangolândia, a taxa caiu de 13,8% para 13,7%. No Plano Piloto, Lago Sul e Lago Norte, o índice de desocupação teve também uma leve queda, passando de 6,3% para 5,7%.

Com relação à taxa de empregos, a Administração Pública foi responsável pela geração de 2.300 vagas em junho, representando um pequeno incremento no nível ocupacional. Estima-se que o Distrito Federal conta hoje com um total de 667 mil e 900 empregados.